



## ATAS

### Ata número três de 2022

Ao vigésimo oitavo dia de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, por convocatória individual de catorze de junho de dois mil e vinte e dois e edital afixado na mesma data, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vermoil, na Associação de Amigos e Vizinhos dos Matos da Ranha.

A presidente da mesa da Assembleia deu início à reunião cumprimentando os membros do executivo, os membros da assembleia e todos os que nos acompanham e agradecendo à Associação de Dadores de sangue do Outeiro da Ranha pela cedência do espaço. Depois informou que, na lista do PSD, Joana Ferreira pediu substituição e foi convocado Milton Duarte. Na lista do PS, José Carlos Mendes pediu substituição e foi convocada Eduarda Pinheiro, que também pediu substituição, sendo convocado Leandro Siopa, que também pediu substituição, tendo sido convocada Ana Sofia Sousa, que também pediu substituição, tendo sido convocado Johnny David, que também pediu substituição, tendo sido convocada Lília Aurora Ferreira dias, que se encontra presente.

De seguida, indicou que estavam previstos quatro pontos no período da ordem do dia e solicitou a inclusão de um quinto ponto, apresentação, discussão e votação da quarta modificação de contratos interadministrativos, gestão de combustível. A inclusão deste ponto foi aceite por unanimidade.

#### I – Período de Antes da Ordem do Dia

##### 1. Leitura, discussão e votação da ata da reunião anterior.

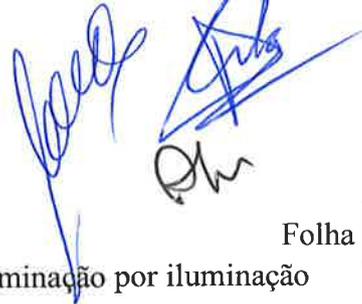
A presidente da mesa da Assembleia referiu que a ata havia sido aprovada por minuta na reunião anterior, logo não haverá lugar à votação. No entanto, refere que podem ser propostas alterações à ata. A presidente indicou que David Mendes, assinalado na ata anterior como estando em falta na reunião, tinha apresentado justificação, que foi aceite. Foi proposta por Lília Dias a correção de uma gralha existente no texto, que foi aceite.

##### 2. Intervenções na Generalidade.

David Mendes cumprimentou os presentes e relativamente aos incêndios agradeceu às brigadas de voluntários pelo contributo na proteção da nossa floresta. Questionou sobre a questão da proliferação dos eucaliptos, pedindo ao executivo da junta que sensibilize as populações para mudanças dos hábitos, recuperando as espécies autóctones. Referiu também a questão do Centro de Saúde, questionando se o novo médico está presente a tempo inteiro ou não e se os serviços de enfermagem também estão em funcionamento. Questionou igualmente sobre o ponto de situação do projeto do IC2. Indagou sobre os passeios da freguesia, uma vez que os mais antigos sofrem de alguma degradação. Também referiu que os contentores junto da igreja costumam estar cheios e por isso há pessoas que despejam o lixo no chão, pedindo que os funcionários da junta pudessem visitar o local com regularidade, a fim de dissuadir este comportamento de menos cuidado de algumas pessoas. Relativamente ao Bodo das Castanhas, questionou o que está previsto para este ano.

Nídia Mendes agradeceu às brigadas, que tiveram muito trabalho, salientando o facto de serem voluntários, que privaram-se da sua vida familiar para ajudar a freguesia. Referiu a satisfação dos pais relativamente ao ATL de verão, indicando ser uma aposta a continuar.

Lília Dias referiu ter ficado com dúvidas sobre as placas de sinalização da freguesia, nomeadamente na escolha do material proposta para as placas, pedindo esclarecimentos adicionais sobre a escolha, nomeadamente sobre a sua durabilidade, visibilidade em comparação com outros materiais. Questionou, em complemento às questões de David Mendes, sobre o centro de saúde de Vermoil, nomeadamente se a Junta de freguesia pode fazer alguma coisa para tornar nossa freguesia mais atrativa para os médicos. Por fim, questionou



## ATAS

Folha 37

sobre a iluminação pública, nomeadamente sobre a substituição da iluminação por iluminação LED.

Luís Fernandes questionou sobre o regulamento do mérito escolar aprovado em dezembro, se já foi aplicado ou se será apenas no ano corrente. Relativamente ao projeto da Área de Reabilitação Urbana – ARU, questionou se está previsto englobar o polidesportivo. A última questão é sobre a aquisição de uma máquina, com a comparticipação do município, congratula-se pela aquisição da mesma, mas questiona se a máquina é de utilização exclusiva da freguesia e se não haveria outros investimentos mais importantes.

Daniel Ferreira cumprimentou os presentes e, respondendo a David Mendes, agradeceu publicamente aos mais de quarenta membros das brigadas e aos bombeiros pelo trabalho incansável na defesa da nossa freguesia. Relativamente ao Centro de Saúde, referiu que não é fácil a Junta ter algo a oferecer aos médicos para os manter. Pediu a todos que se esforcem por recebê-los bem. Referiu que está a ser trabalhada a possibilidade de instalação de uma Unidade de Saúde Familiar – USF, o que deverá melhorar as condições para toda a população, mas referiu que é um processo demorado, mas tem que ser feito.

Quanto a mudanças nas plantações florestais a Junta tem já procurado fazer essa sensibilização junto dos proprietários abrangidos pela limpeza das faixas de gestão, indicando ponderar realizar sessões de sensibilização junto das populações. Quanto ao projeto do IC2, Daniel indicou que está integrado do Plano de Recuperação e Resiliência – PRR, e que irá questionar sobre o assunto na próxima Assembleia Municipal, referindo que as previsões é que seja iniciado durante o próximo ano. Quanto aos passeios, o facto de haver a possibilidade da criação de uma ARU, poderá facilitar a reabilitação de alguns passeios. Relativamente à questão dos ecopontos atrás da igreja, indicou trata-se de equipamentos muito utilizados, com muita procura, muito embora existam outros ecopontos nas proximidades. Referiu que se trata de uma questão de educação e civismo, que a junta tem tentado e vai continuar a tentar controlar.

De seguida, relativamente ao Bodo das Castanhas, referiu que será nos dias vinte e oito, vinte e nove e trinta de outubro, que o programa sairá na próxima semana, mas adiantou que terá a presença dos artistas TOY e Chef Duro e Seus Adversários como cabeças de cartaz e que pretende aumentar a área da tenda.

Respondendo à questão das Férias Ativamente, indicou que frequentaram oitenta e cinco crianças, algumas delas de fora da freguesia e até de fora do país. Referiu que a atividade teve custos, mas que se trata de um investimento que a junta tem que fazer para garantir que as melhores condições para as férias de verão das crianças.

Em resposta a Lília Dias, quanto às placas da sinalização, a escolha do material tem a ver com o facto de resistir a eventuais toques ou acidentes, mas também ter a característica de manter uma boa imagem durante o tempo. Quanto ao patrocínio, está a ser feita uma análise para que seja equilibrada, garantindo que um patrocinador possa financiar uma placa num local mais atrativo, financie também em locais de menor atratividade. Relativamente à iluminação em LED, essa instalação está a ser pensada em conjunto com a Câmara, por isso a troca das iluminárias poderá demorar mais algum tempo. Em resposta a Luís Fernandes, referiu que, relativamente ao regulamento do mérito escolar, pretende-se que seja aplicado ainda este ano. Quanto à ARU e reabilitação do polidesportivo, Daniel Ferreira referiu que o projeto abrange essa área, embora haja um grupo de trabalho numa associação que deve alterar a zona do campo, num projeto que vai ser acompanhado pelo projeto da Feira dos sete e do polidesportivo, englobando tudo num só projeto.

## ATAS

Folha 38

Relativamente à máquina a adquirir, referiu que tem a dimensão de um bobcat, mas com possibilidade de adquirir vários acessórios para servir várias funções. Referiu ainda que uma máquina de maior dimensão carece de condutor com carta de pesados neste momento, o que

cada vez é mais difícil de encontrar. Indicou que o Município irá apoiar com uma verba de cerca de cinquenta mil euros, ficando a junta com o restante investimento, no valor de vinte mil euros.

### II – Período para intervenção do público

#### 1. Intervenção do público assistente.

Aberto o ponto número dois, a Presidente da mesa da Assembleia questionou se alguém do público assistente quer colocar alguma questão, verificando-se a inscrição de Luís Gaspar, que questionou o facto de os passeios da Mata do Casal Galego, não terem ficado concluídos, a situação de as chuvas de alguns dias entupirem as valetas, e questionou se a junta visitou os aquedutos da freguesia. Referiu igualmente sobre dois caixotes do lixo da Mata do Casal Galego foram mudados para uma fonte, junto ao lavadouro e o relativo abandono do polidesportivo de Vermoil. Daniel Ferreira respondeu, referindo que as obras nos passeios serão retomadas no final do ano, indicou que particamente todos os aquedutos foram limpos, mas poderá ter havido alguma falha, que será seguramente corrigido. Quanto aos caixotes do lixo, referiu que a junta tem conhecimento, e deverá mudar a localização para um local imediatamente ao lado, necessitando de realizar a terraplanagem. Quanto ao polidesportivo disse será limpo, as redes serão substituídas e as manutenções serão realizadas.

### III - Período da Ordem do Dia

#### 1. Apresentação e discussão da atividade da freguesia de 15 de Junho deste ano a 16 de Setembro deste ano, e a situação financeira da Junta.

O presidente referiu que os membros tiveram acesso a toda atividade realizada, salientando, de seguida, alguns dos pontos da atividade que estão inscritos no documento distribuído.

#### 2. Apresentação e discussão do Balanço da Educação na Freguesia de Vermoil;

Foi feita o balanço da educação nos últimos dez anos no Centro Escolar, sendo apresentados dados sobre os alunos, atividades, a evolução das crianças e diversas questões logísticas que são asseguradas pela Junta. O presidente apelou a todos os residentes na freguesia que escolham o Centro Escolar de Vermoil para os seus filhos, uma vez que se trata de um local apazível, tranquilo e o transporte é assegurado pela Junta de Freguesia.

#### 3. Apresentação e discussão da proposta de ARU para Vermoil;

O presidente Daniel indicou ser um projeto ambicioso, que será modernizador do Centro de Vermoil e elencou algumas das vantagens da ARU, nomeadamente a questão das vantagens financeiras, na redução de impostos como taxas municipais, mas também do em impostos como o IMI, IMT ou do IVA. Eugénia Mendes questionou sobre o agravamento da taxa do IMI para os imóveis degradados, é suficiente para incentivar os proprietários a realizar obras de melhoria. Lília Dias questionou se os edifícios devolutos estão já indicados e perguntou se a junta pode coercivamente realizar as intervenções. O presidente Daniel referiu que a função de exigir aos proprietários a intervenção é desempenhada pelo Município. Quanto à área delimitada, questionou se pode ser alargada a outras zonas da freguesia, mas a zona pensada nesta fase que foi definida por técnicos, e expandida pelo executivo, contempla o centro de Vermoil. Quanto à reabilitação do Centro de Vermoil, o objetivo é incorporar o projeto no âmbito da ARU.

#### 4. Apresentação, discussão e votação do mapa de pessoal para o ano 2022.

O presidente referiu que alguns contratos cessaram, sendo necessário fazer novos concursos. Indicou que está a ser criado um novo posto de trabalho. Lília Dias questionou relativamente à questão da escolaridade obrigatória, tendo o presidente referido que a escolaridade obrigatória teria também a ver

## ATAS

com a idade da pessoa, e que o mais importante era mesmo arranjar alguém. O Mapa de pessoal foi aprovado por unanimidade, tal como a sua aprovação por minuta.

5. Apresentação, discussão e votação de quarta modificação de contratos Inter administrativos, gestão de combustível

O presidente referiu que houve uma mudança dos valores para o abate de árvores nas faixas de rodagem, passando de quatrocentos para setecentos euros. Este ponto foi incluído nesta reunião para que a atualização e o respetivo pagamento sejam mais céleres e imediatos. Eugénia Mendes questionou sobre

o mapa de perigosidade de incêndio florestal, nomeadamente a acumulação de combustíveis nas matas, questionando se é possível haver alguma ação do Município, que minimize qualquer situação que possa acontecer, tendo o presidente ficado de levar o assunto à próxima Assembleia Municipal. No que diz respeito à ação da Junta de Freguesia, o presidente referiu que pretende abrir mais um ou dois caminhos para servir como faixa de gestão, pedindo a compreensão dos proprietários. Foi aprovado por unanimidade, tal como a sua aprovação por minuta.

A presidente da mesa da Assembleia finalizou a reunião agradecendo a presença de todos.

Não havendo nada mais a tratar, a presidente de mesa, Ana Paula Gaspar Costa declarou encerrada e a sessão, lavrando-se a presente ata que vai ser devidamente aprovada por minuta e assinada

A Presidente

O 2º Secretário

O 1º Secretário